

Fechamento dos Mercados e Tendências (11/05):

Bolsas Internacionais: Na Europa e nos EUA as bolsas fecharam majoritariamente em queda, em consequência de balanços corporativos desfavoráveis. A empresa espanhola Telefônica, por exemplo, demonstrou avanço de 171 milhões de euros em sua dívida.

Bovespa: (0,28%; 67.537 pts): A Bovespa fechou em alta, com perspectivas positivas acerca da divulgação de logo mais do balanço trimestral da Petrobrás.

Câmbio: (-0,73%; R\$ 3,14)- O dólar fechou desvalorizado frente ao Real, reforçando o tom de otimismo com a aprovação da reforma da previdência. Além disso, deu o tom dos negócios nova valorização de hoje do preço do barril do petróleo, o que estimula investidores ao risco e consequentemente a demanda por divisas de países emergentes, entre elas o Real.

Juros (JAN 18): (-0,1%; 9,18) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda intensa, em reação aos dados fracos das vendas no varejo no mês de março. Com a queda de 2% no varejo no mês de março frente a fevereiro, fortaleceu-se a expectativa de corte de 1,25 p.p na próxima reunião do COPOM, em 31 de maio.

Brent (JUL 17): (1,02%; US\$ 50,74) – O preço do barril de petróleo encerrou em alta. Segundo relatório mensal da OPEP, os países membros de seu bloco reduziram sua produção em abril em 18 mil barris por dia. Emirados Árabes, Iraque e Líbia foram os países que

mais contribuíram para o corte de oferta, impactando assim em uma perspectiva de recuperação do preço.